



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

Relatório, Laudo e Parecer Social

Módulo I

Facilitador(a): Niede de Lima Silva



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





O Curso

O exercício da Vigilância Socioassistencial é previsto pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS 2004) como uma referência fundamental na organização e funcionamento do SUAS. Produz os insumos necessários para a efetivação da universalidade do SUAS com qualidade, pois organiza e dissemina dados de monitoramento e avaliação que subsidiam as atividades de planejamento e execução da assistência social. Está diretamente vinculado à gestão e aos objetivos de construção dessa política pública enquanto dever do Estado e direito do cidadão, estabelecidos pela LOAS de 1993 e atualizada pela Lei 12.435/2011 (Lei do SUAS).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Objetivo Geral

Desenvolver competências em gestores e técnicos da gestão estaduais, distritais e municipais para o desenvolvimento de atividades inerentes à função de Vigilância Socioassistencial em seus âmbitos de atuação.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Instrumentalidade no trabalho profissional: Demandas e Requisições Institucionais.

Vasconcelos (2017).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Demandas Sociais dos/das trabalhadores/as

- Demandas Espontâneas

Apresentadas à Instituição diretamente pelos usuários relacionadas a política social. São demandas identificadas pelo usuário/família como mais urgentes.



Atenção: São indicadas como urgentes e priorizadas pelos gestores e trabalhadores





- Demandas Referenciadas:

Derivam de encaminhamentos internos ou externos à instituição, realizados por gestores, profissionais ou serviços.

- Demandas aparentes:

1. Relacionada à aparência dos fatos;
2. Aparência não corresponde à realidade;
3. Produto da imaginação de quem encaminha ou busca o serviço.





Outros tipos de Demandas:

- Demandas burocráticas e/ou burocratizadas:

Relacionadas à inserção da burocracia institucional ou à explicação dela.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Se liga que são diferentes:

- **Demandas Explícitas:** demandas declaradas, manifestadas. Se revelam naturalmente ou explicadas pelos trabalhadores/usuários e facilmente apreendidas pelo profissional.

Atenção: Podem ser espontâneas ou referenciadas.



- **Demandas Implícitas:** subentendidas nas manifestações dos usuários, mas que **não** são percebidas por eles, nem pelos profissionais.

Atenção: Se revelam a partir da análise teórico-crítica.





Precisamos da Dimensão Investigativa para revelar:

- **Demandas Ocultas:** obscurecidas, escondidas e postergadas. Desconhecidas e/ou ignoradas pelos usuários e por parte dos profissionais.
- **Demandas Potenciais:** surgem de novas necessidades e interesses dos indivíduos sociais.

Atenção: Resultam da NÃO atenção às demandas do presente ou do próprio desenvolvimento do ser social.

É preciso conhecer a realidade para intervir!!

Para mais ver:

<http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/C8pQHQOyl68c9Bc41x5Y.pdf>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



URGENTE

- **Demandas Imediatas:** do “aqui” e “agora”. Impostas diante de necessidades urgentes.

Atenção: Se fragmentadas e isoladas elas fortalecem a situação de desigualdade.

- **Demandas Mediatas:** são intermediárias; demandas que condicionam e determinam as demais.

Atenção: Diz respeito ao que está por detrás deste aparente



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Desafios relacionados às demandas:

- A condição humana alienada e a complexidade do cotidiano da vida na sociedade do capital podem dificultar a compreensão das demandas;
- As demandas explícitas/espontâneas são forjadas pelo movimento institucional diante dos bens e serviços que disponibilizam através das políticas sociais.
- O direcionamento institucional pode esconder as reais necessidades dos usuários;
- Desconstruir a ideia de que as demandas são problemas pessoais/individuais;





Requisições Institucionais

- São impositivas;
- Se revelam através das exigências implícitas e explícitas dirigidas ao profissional;

Por vezes estão dissociadas das Competências e Atribuições Profissionais;

Exemplos: Preenchimento de formulários de outros profissionais, montagem de processos, controle de escala de serviços de outros profissionais, comunicação de óbito, agendamento de exames, de ambulâncias e atividades de cunho meramente administrativo/burocrático.





O que fazer? Duas questões para pensar:

1. É preciso identificar a origem desse estado de coisas.
 - Relacionar as requisições às atribuições.
 - Quem está direcionando e como resolver.
 - Existem requisições que foram acolhidas historicamente pela profissão, fazendo com que o movimento institucional direcione tantas outras.





O que fazer? Duas questões para pensar:

2. Para dar respostas necessárias às demandas dos trabalhadores/usuários é preciso:

- Segurança dos princípios da profissão;
- Prática planejada e avaliada;
- Criatividade e reflexão;
- Controle Social para alterar o movimento institucional na direção dos interesses dos usuários;
- Apreender criticamente as requisições institucionais





A Instrumentalidade no Trabalho Profissional



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



GUERRA, 2010)

Tratar a instrumentalidade da profissão com o seu potencial de mediação à realização do projeto profissional



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



E o que seria Instrumentalidade?

São as propriedades/ capacidades das coisas, atribuídas pelos homens no processo de trabalho, convertidas em meios/instrumentos para a satisfação das necessidades e alcance dos seus objetivos / finalidades. (Guerra, 2010).

A INSTRUMENTALIDADE

Responde as necessidades sociais que expressam-se sob a forma de demandas.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



- Competência ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.



- Criar um conjunto de habilidades técnicas que permitam ao mesmo desenvolver as ações profissionais junto à população usuária e às instituições.



□ Demandas --- Meios --- Objetivos

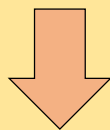
- O lugar privilegiado no mercado de trabalho: na medida em que ele atua diretamente no cotidiano das classes e grupos sociais menos favorecidos, ele tem a real possibilidade de produzir um conhecimento sobre essa mesma realidade.



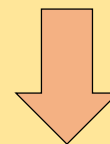


□ MÉTODO → Método dialético → o/a profissional constrói suas metodologias de ação, utilizando-se de instrumentos e técnicas de intervenção social.

□ MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO ≠ METODOLOGIAS DE AÇÃO.



Dialética



Instrumentos e Técnicas

□ Capacidade criativa → potencial de utilizar instrumentos consagrados da profissão, mas também de criar outros tantos que possam produzir mudanças na realidade social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





INSTRUMENTALIDADE NAS RESPOSTAS PROFISSIONAIS

- Nas funções que lhe são requisitadas (executar, operacionalizar políticas etc.);
- No espaço do exercício profissional: o cotidiano das classes vulnerabilizadas;
- Nas modalidades de intervenção exigidas pelas demandas das classes sociais.

• Reconhecer e atender às requisições técnico-instrumentais não significa ser funcional à manutenção da ordem burguesa. Isto acontece quando reduz-se a intervenção à sua dimensão instrumental. (YOLANDA GUERRA, 2000)

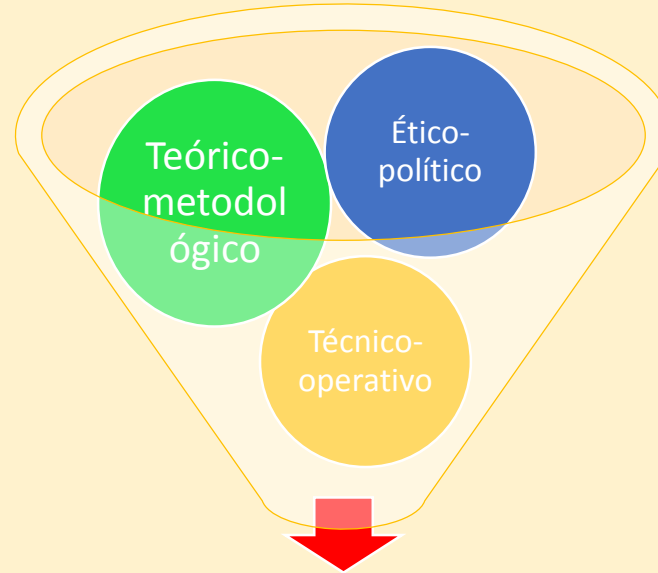
• Em se tratando de laudos e pareceres, é imprescindível a fundamentação no projeto ético-político-profissional (dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa).





Instrumentalidade profissional

A relação entre
as dimensões do
trabalho
profissional



RESPOSTAS PROFISSIONAIS



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Instrumentos diretos e indiretos



Nota Técnica SNAS/MDS nº02 2016



- Criação de uma Demanda Social a partir do espaço Sócio-ocupacional.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA



Demanda explícita

Solicitação de benefício assistencial diante da situação de vulnerabilidade social da família. Compareceu ao serviço que integra o SUAS a sr^a Carpina relatando a seguinte questão: XXXX.

Resposta Institucional: XXXX + instrumentos utilizados

Justificativa: As demandas relatadas pela usuária possuem um caráter histórico e segundo Trindade (2001, p. 07) “são produzidas por necessidades sociais que derivam da prática histórica das classes sociais, nos atos de produzir e reproduzir seus meios de vida e de trabalho de forma socialmente determinada”.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



“Cada vez que nos negamos ao atendimento de longas filas de usuárias/os sem propor-lhes alternativas, tomamos uma decisão política. A cada silêncio diante de violações de direitos, de torturas e violência à ausência de espaços de efetiva participação de usuárias/os na definição das políticas, essas violações se cristalizam. A cada discurso fatalista que assumimos (“não há o que fazer”; “as condições de trabalho me impedem de agir”; “se disser o que penso serei transferido”; “corro o risco de perder o meu emprego” etc.), sem acionar saídas para ações alternativas (movimentos sociais; movimento sindical; sistema nacional e internacional de proteção de direitos humanos etc.), também violamos direitos. Deixamos de responder, com a qualidade que nossa graduação nos possibilita, a demandas legítimas.” (RUIZ, 2013).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
NÃO TRABALHA, NÃO FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL